

QUADRA 60B LOTE 04 - DEMOLIDO



Registro fotográfico de 2018.
Fonte: Projeto de Pesquisa 10102/UEL. RODRIGUES, 2019.



O edifício foi demolido e atualmente se encontra uma funilaria no local – 2023
Fonte: Google Maps. <https://goo.gl/maps/HvUpbaf3ub1ahCfM6>

IDENTIFICAÇÃO

Endereço	Quadra/Lote(s)	Bairro/Distrito
Avenida Duque de Caxias, 2609	Q.60B / L.4	Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input type="checkbox"/> Ambos	Tel. Contato	Data de Construção
	Ultimo tel: (43) 3379-2200	1956 / 1959 / 2010

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial Demolido / Edificação Comercial Ultimo uso: Instituto de Ortopedia e Traumatologia	Alterações	<input type="checkbox"/> Inalterada	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação* <input type="checkbox"/> A bom <input type="checkbox"/> B regular <input type="checkbox"/> C ruim	<input type="checkbox"/> Cobertura <input type="checkbox"/> Estrutura	<input type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Fundação	<input type="checkbox"/> Detalhes <input type="checkbox"/> Aspecto Geral	

SIGNIFICÂNCIA

O primeiro projeto aprovado constante no Setor de Cadastro Imobiliário (PML) data de 1956, por autoria do engenheiro civil Abrahão Nora e de propriedade de Eugenio Spoladore. Trata-se do projeto do pavimento térreo da edificação existente, que foi construído de forma independente para abrigar um salão comercial. Posteriormente, em 1960, o projeto de ampliação da edificação foi aprovado, também de autoria do mesmo engenheiro. Com isso, a edificação passou a ter dois pavimentos, com uso comercial no pavimento térreo e residencial no pavimento superior. O último registro que se tem é de uma reforma realizada em 2010, sendo proprietário do lote o Instituto de Ortopedia e Traumatologia. Quanto à sua significância, o edifício se apresenta como o primeiro em alvenaria construído no lote, além de seu tipo-base de edifício de uso misto com térreo comercial marcar a Avenida Duque de Caxias. Uma casa de madeira aparece como existente, na aerofoto de 1949 e nos projetos arquitetônicos subsequentes – contudo, seu registro não foi localizado. Portanto, seu inventário é realizado em razão desta edificação constituir parte do conjunto da paisagem urbana histórica do trecho em estudo da Avenida Duque de Caxias, integrando o processo de evolução da forma urbana.

DESCRIÇÃO

Em 1956 foi aprovada a construção do armazém, na parte frontal do terreno, adjacente à Avenida Duque de Caxias, que se trata de uma edificação térrea em alvenaria que, à época, se dividia em dois grandes salões e que possui três portas rolo e um portão de acesso para o fundo, e, logo acima deles encontra-se a marquise que se estende até as duas pontas laterais da edificação, avançando além alinhamento predial. No alinhamento de cada porta e do portão há uma abertura horizontal em vidros fixos e o coroamento é feito por platibanda que oculta o telhado.

Levantamento

Levantamento	Data	Folha
Nailze M. da Silva Cardoso (1ª edição), Caroline S. de Oliveira (2ª edição / revisão), Thais P. Martins (3ª edição / revisão), Amábil L. Campos (revisão)		
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final) Projeto de Pesquisa 10102-UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.	2020	
Ana Gabriela Theis	2023	01/11

DESCRIÇÃO

Em 1959, a edificação foi ampliada, recebendo no pavimento superior de aproximadamente 150 m², uma área de serviço e uma escada no fundo da edificação cujo encaminhamento se dá para o pavimento superior também inserido nesse novo projeto, que conta com uma espécie de hall pelo acesso da escada, sala de jantar, sala de estar, cozinha com copa, área de serviço, instalação sanitária e quatro dormitórios voltados para a fachada, sob um pé direito de 3m de altura e forro. Já em 2010, o pavimento térreo recebeu alterações pela reforma executada, alterando o uso para clínica médica e configurando-se em duas salas de esperas logo à entrada, em seguida uma circulação que encaminha a três salas de consultório e uma ante-sala, além de dois depósitos, uma instalação sanitária, conformados em um pé direito de 4m, e, alocado ao fundos, destina-se copa para funcionários, dois vestiários, almoxarifado, depósito de material de limpeza, expurgo e mais uma instalação sanitária com o pé direito de 2,65 m, totalizando uma área aproximada de 160m². Nesse mesmo projeto, é prevista a demolição da construção em madeira anterior a 1949 – sem registro de projeto – para instalação de estacionamento. Na fachada, as janelas seguem o ritmo das portas do pavimento térreo e logo acima delas, uma marquise mais estreita se estende até as pontas das janelas das extremidades e o coroamento se mantém com a platibanda ocultando a cobertura cerâmica de quatro águas, presente ao longo de todo o tempo de edificação.

Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes dados / projetos aprovados:

Anterior a 1949 – casa de madeira existente (projeto não localizado)

1956 – Edificação comercial em alvenaria de tijolos (um pavimentos)– Abrahão Nora/ existente

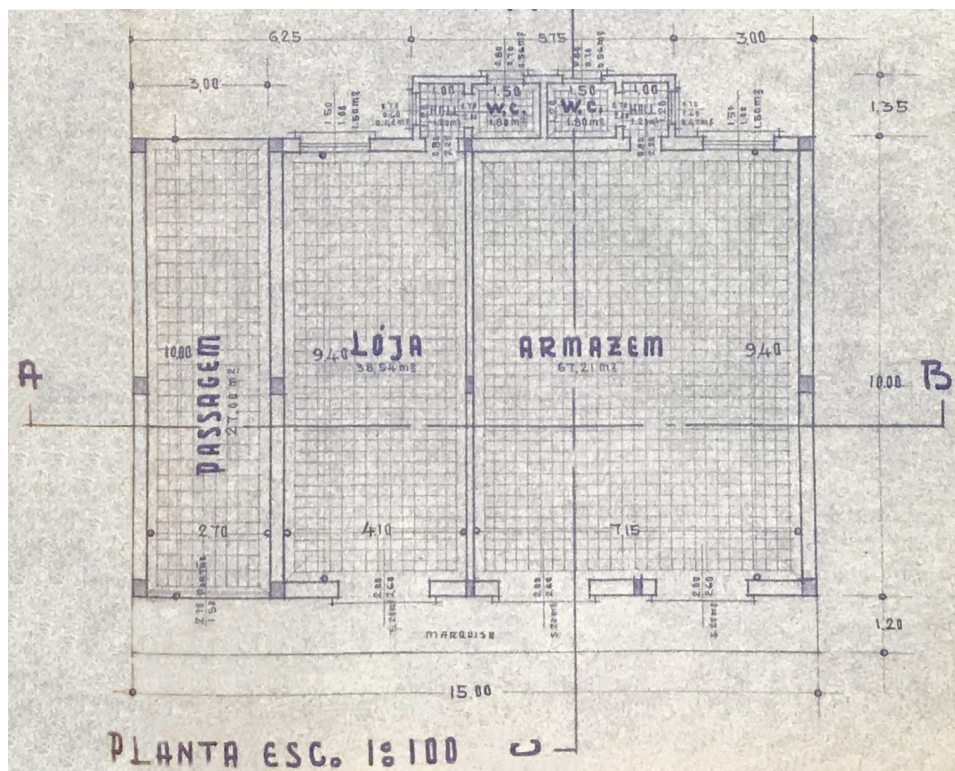
1959 – Ampliação de edificação comercial em alvenaria de tijolos (dois pavimentos) – Abrahão Nora / existente

2010 – Reforma de edificação de alvenaria de tijolos – existente / Susy Eri Miyasaki

2022 _ Demolido

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Planta baixa, 1956 (existente)

Levantamento

Nailze M. da Silva Cardoso (1ª edição), Caroline S. de Oliveira (2ª edição / revisão),

Thais P. Martins (3ª edição / revisão), Amábile L. Campos (revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa 10102-Uel 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data Folha

2020 02/11

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

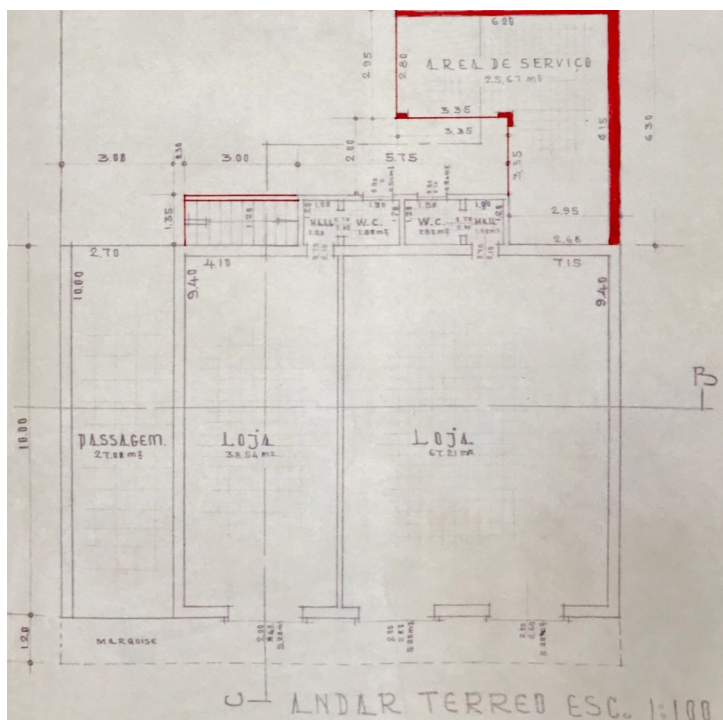
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E304

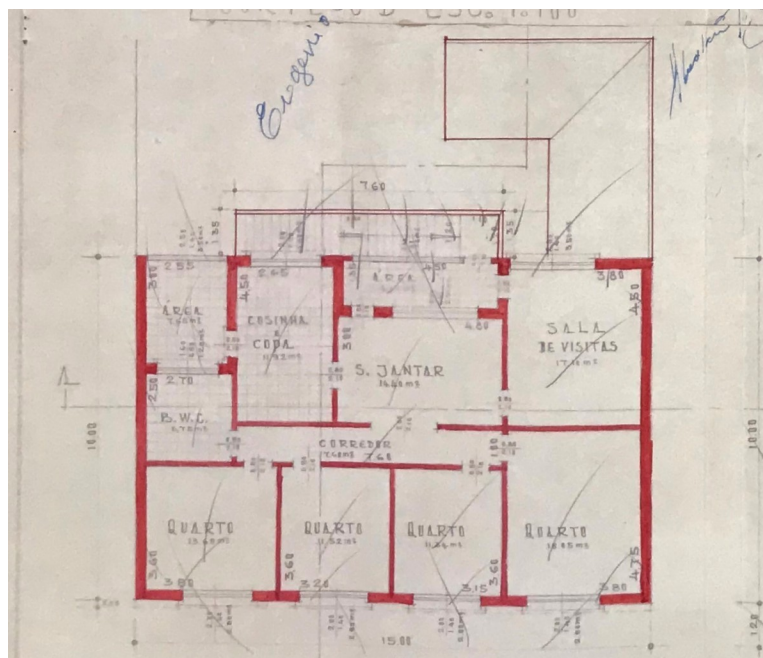
Neuro Import. Excep.

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Planta baixa – Pavimento Térreo, 1959 (existente)



Planta baixa – Pavimento Superior, 1959 (existente)

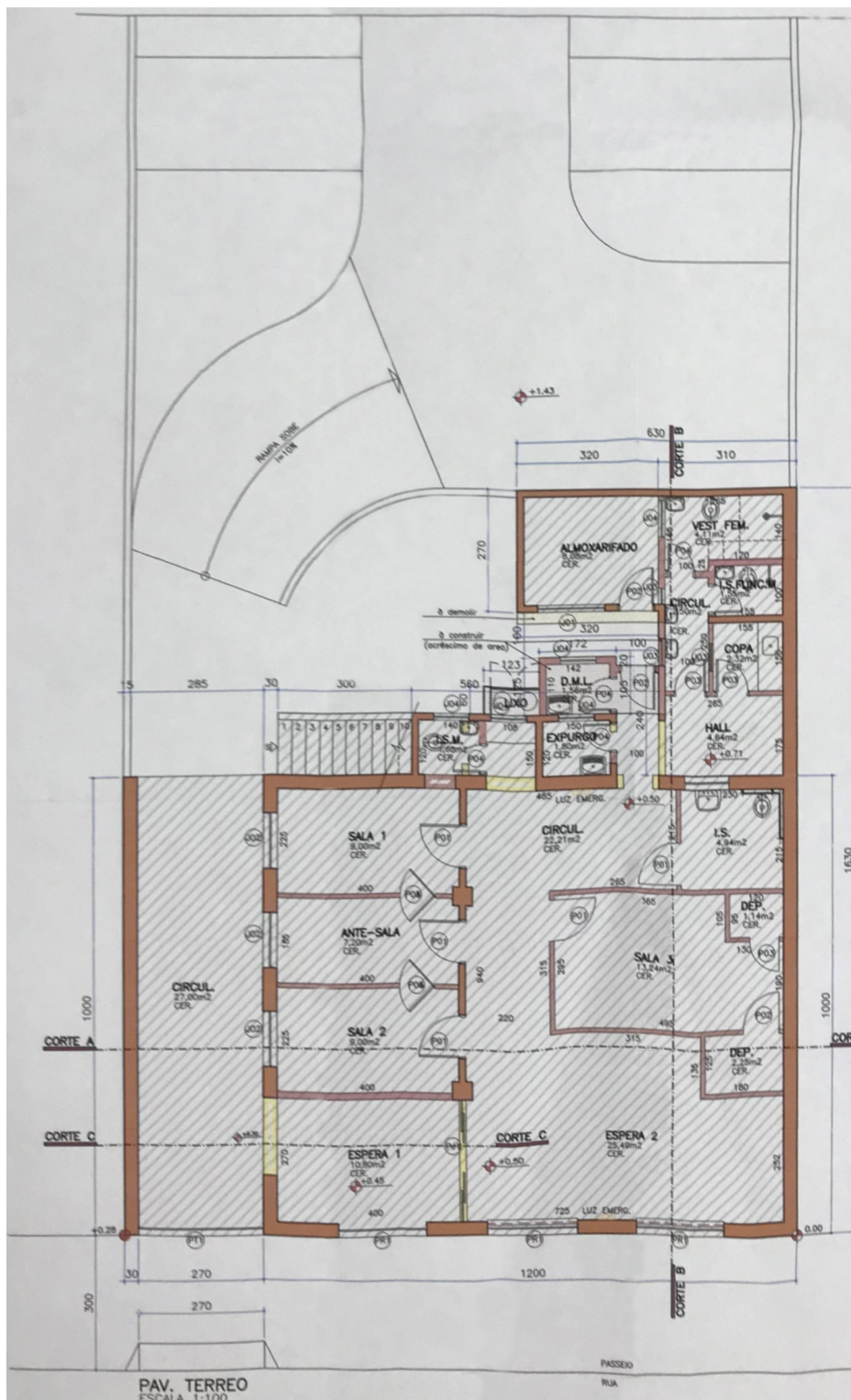
Levantamento

Nailze M. da Silva Cardoso (1ª edição), Caroline S. de Oliveira (2ª edição / revisão),
Thais P. Martins (3ª edição / revisão), Amábil L. Campos (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-Uel 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2020 03/11

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Planta baixa – Pavimento Térreo, 2010 (existente)

Levantamento

Nailze M. da Silva Cardoso (1ª edição), Caroline S. de Oliveira (2ª edição / revisão),
Thais P. Martins (3ª edição / revisão), Amábele L. Campos (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-Uel 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2020 04/11

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

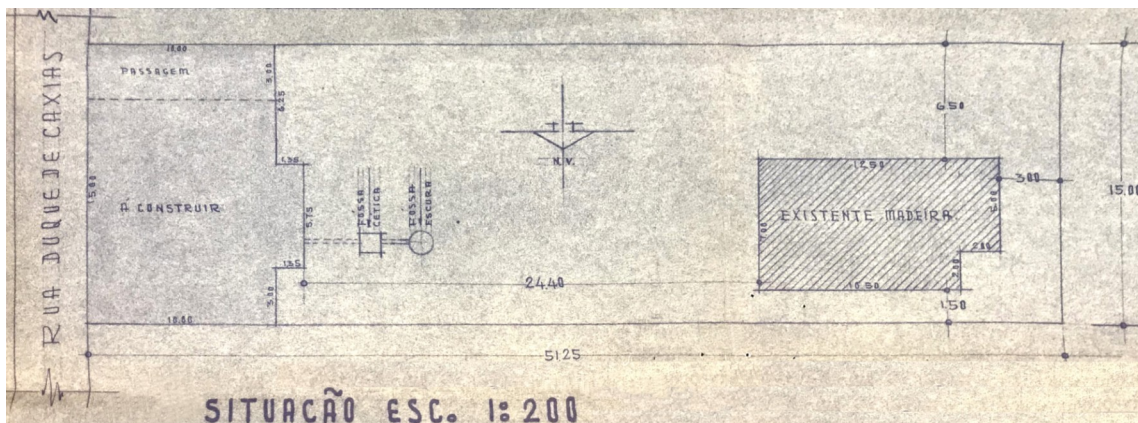
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E304

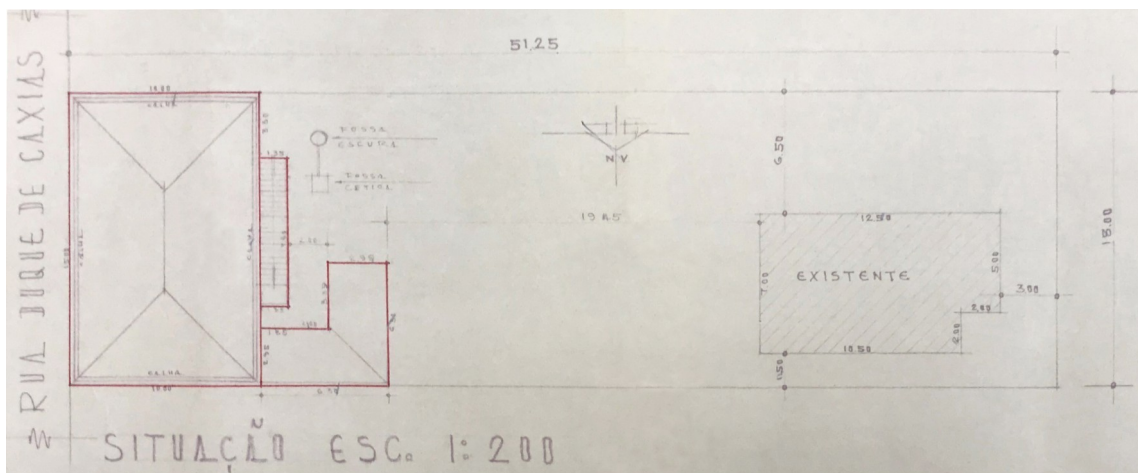
Neuro Import. Excep.

IMPLANTAÇÃO/ SITUAÇÃO

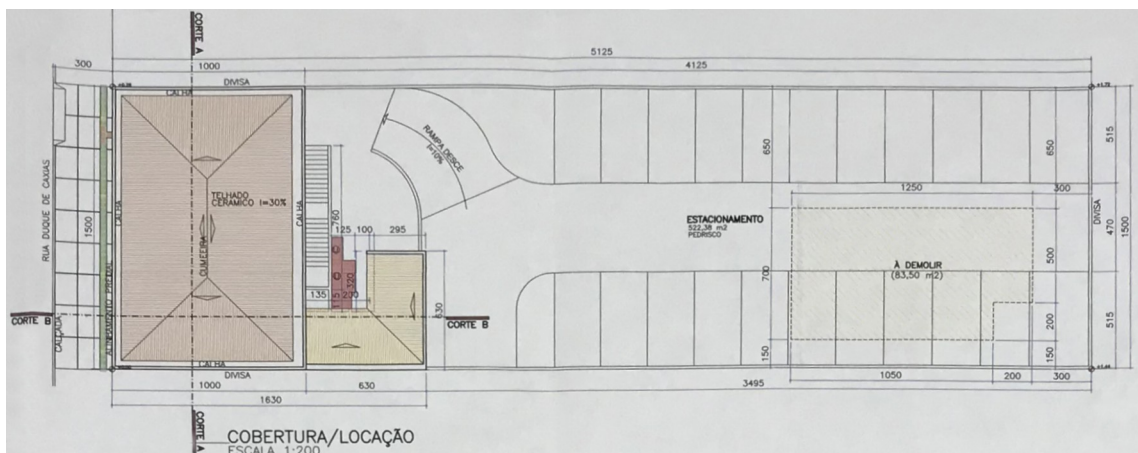
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Implantação, 1956



Implantação, 1959



Implantação, 2010 (existente)

Levantamento

Nailze M. da Silva Cardoso (1ª edição), Caroline S. de Oliveira (2ª edição / revisão),
Thais P. Martins (3ª edição / revisão), Amábil L. Campos (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-Uel 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data 2020
Folha 05/11

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E304

Neutro Import. Excep.

FACHADA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Fachada, 1956 (existente)



Fachada, 1959 (existente)



Fachada, 2010 (existente)

Levantamento

Nailze M. da Silva Cardoso (1ª edição), Caroline S. de Oliveira (2ª edição / revisão),
Thais P. Martins (3ª edição / revisão), Amábil L. Campos (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-Uel 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2020 06/11

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

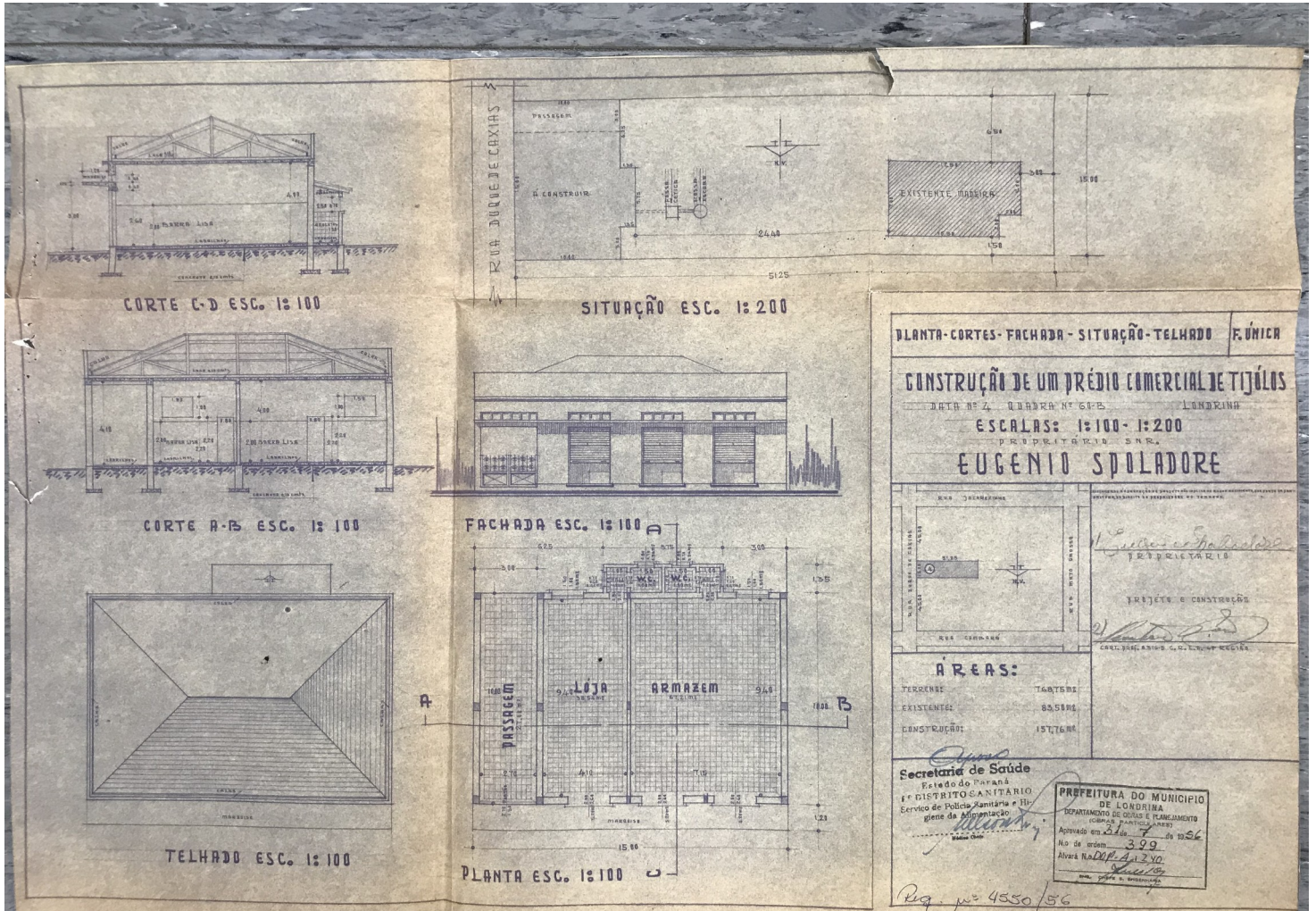
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E304

Neuro Import. Excep.

PRANCHA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Projeto arquitetônico aprovado em 1956 (existente)

Levantamento

Nailze M. da Silva Cardoso (1ª edição), Caroline S. de Oliveira (2ª edição / revisão),
Thais P. Martins (3ª edição / revisão), Amábele L. Campos (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-Uel 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2020 07/11

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

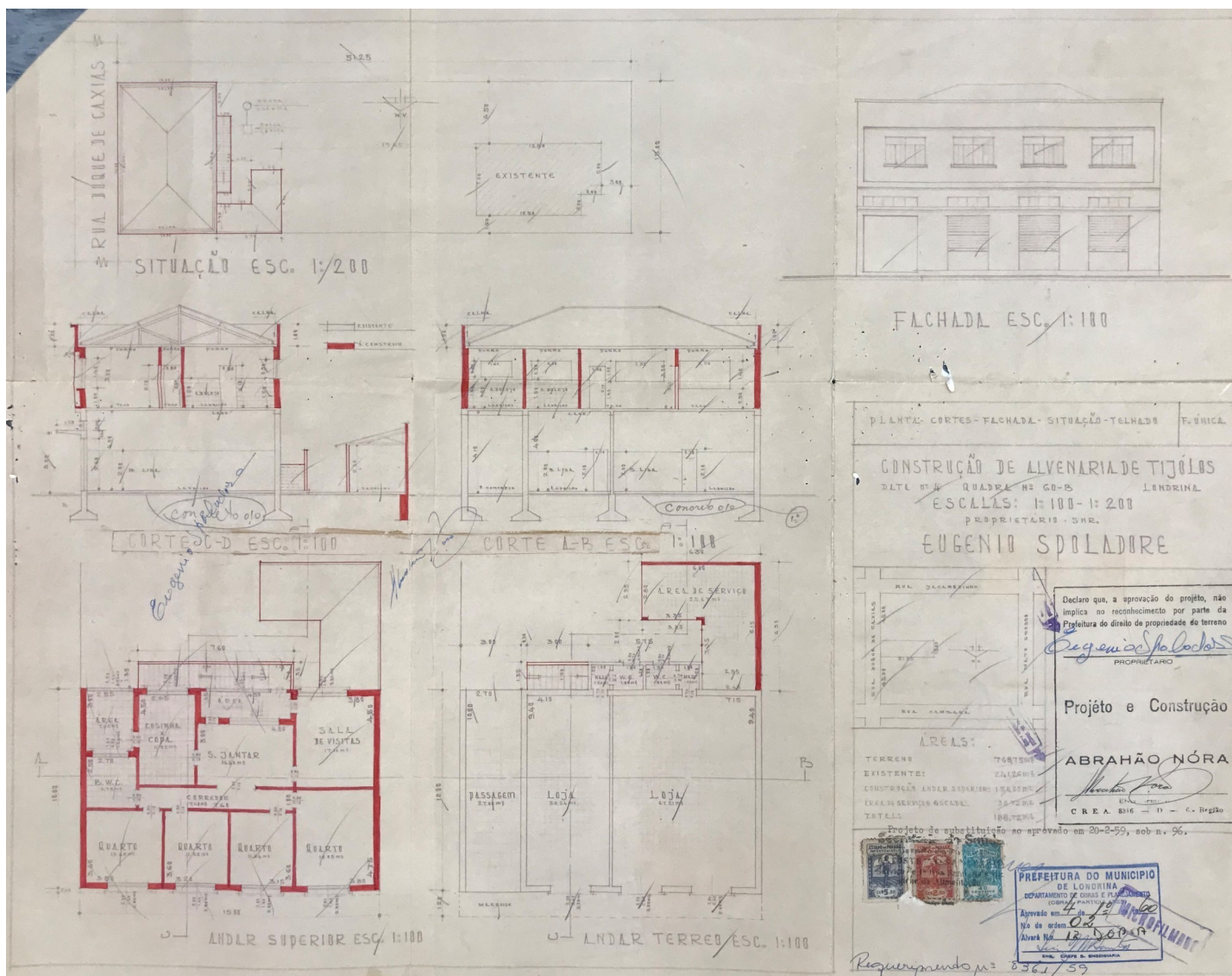
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E304

Neuro Import. Excep.

PRANCHA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Projeto arquitetônico aprovado em 1959 (existente)

Levantamento

Nailze M. da Silva Cardoso (1ª edição), Caroline S. de Oliveira (2ª edição / revisão),
Thais P. Martins (3ª edição / revisão), Amábil L. Campos (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-Uel 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2020 08/11

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

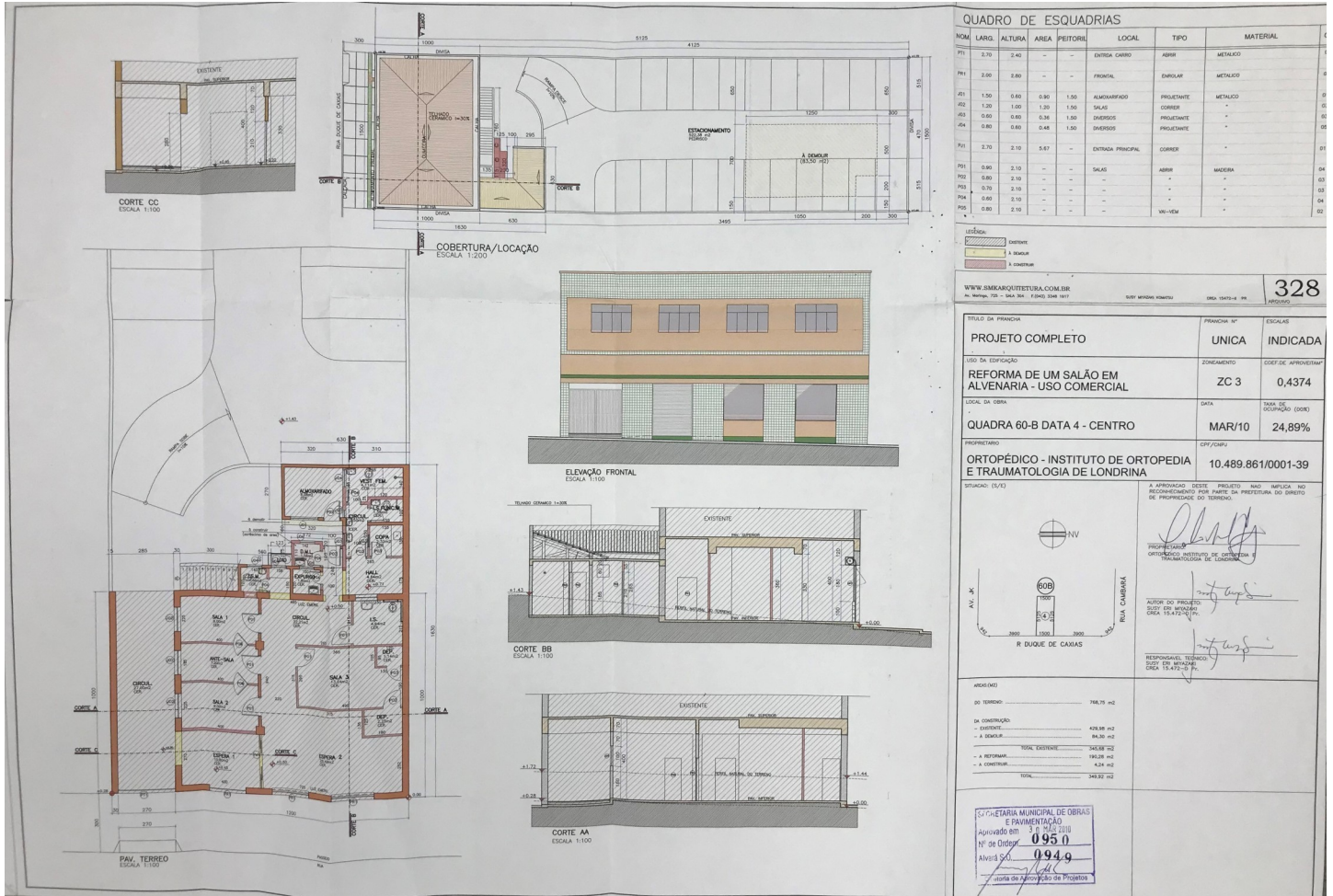
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E304

Neutro Import. Excepc.

PRANCHA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Projeto arquitetônico aprovado em 2010 (existente)

Levantamento

Naílze M. da Silva Cardoso (1ª edição), Caroline S. de Oliveira (2ª edição / revisão),
 Thais P. Martins (3ª edição / revisão), Amábele L. Campos (revisão)
 Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
 Projeto de Pesquisa 10102-Uel 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data 2020
 Folha 09/11

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E304

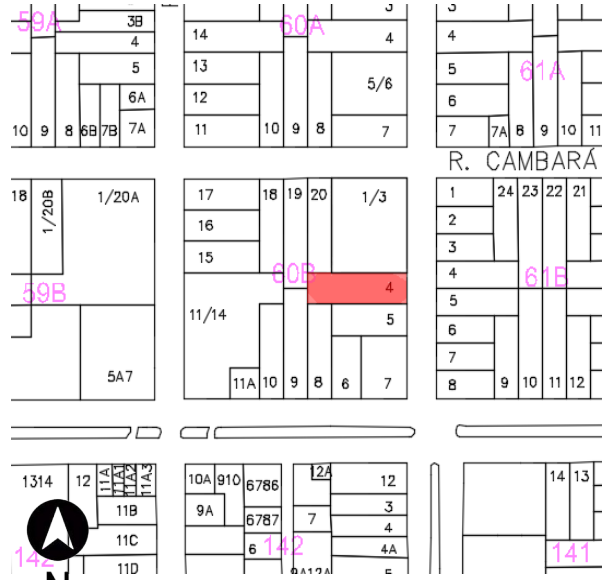
Neutro Import. Excepc.

INSERÇÃO URBANA

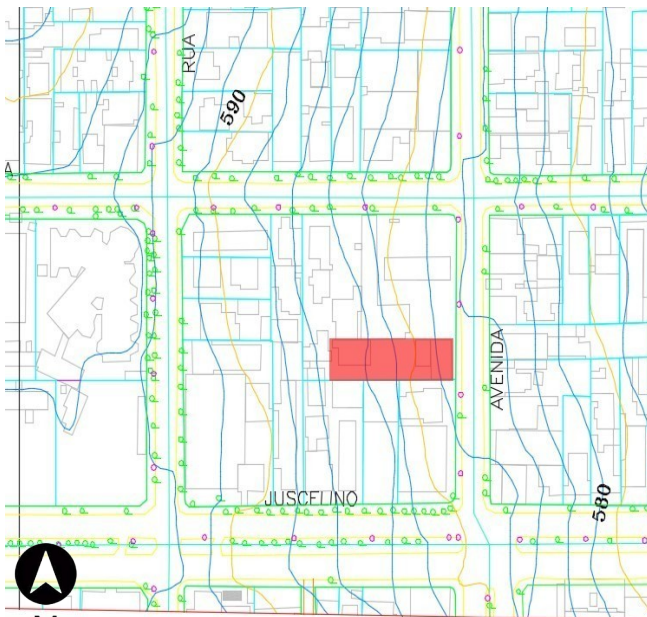
Fonte: Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina; Sistema de Informação Geográfica de Londrina



Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor (casa de madeira)	Área do Lote	Área Construída 83,50m ²	Data Aprovação/Habite-se Antes de 1949
Abraão Nóra	768,75 m ²	241,26m ² 431,09m ²	1956 / Não consta 1959 / 1960
Suzi Eri Miyazaki		349,74m ²	2010 / Não consta

Levantamento

Nailze M. da Silva Cardoso (1ª edição), Caroline S. de Oliveira (2ª edição / revisão),
Thais P. Martins (3ª edição / revisão), Amábile L. Campos (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-Uel 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data 2020
Folha 10/11

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL).
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL).
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná.
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML).
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON).

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..

Referências adicionais (outros livros / materiais consultados):

Associação Pró-Memória de Londrina e Região. Londrina Paraná Brasil: raízes e dados históricos – 1930-2004. Londrina: Edições Humanidades, 2004.
YAMAKI, H. (coord.). Plano Diretor de Preservação do Patrimônio Cultural de Londrina (PDPPCL). Documento para discussão. Prefeitura Municipal de Londrina, 2003
CML, 2004. CÂMARA MUNICIPAL DE LONDRINA: Nomes de Ruas, Praças e Avenidas do Município de Londrina. Disponível em: <<https://www.cml.pr.gov.br/cml/site/livros/2005.pdf>>

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento

Nailze M. da Silva Cardoso (1ª edição), Caroline S. de Oliveira (2ª edição / revisão),
Thais P. Martins (3ª edição / revisão), Amábile L. Campos (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-Uel 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data	Folha
2020	11/11